



sair

Um Passeio...

CURTA RUA, GRANDE HISTÓRIA...

A igreja de S. Francisco correu o risco de demolição
 POR GERMANO SILVA



↑ Neste espaço, funcionou, durante muitos anos, um mercado de fruta. A construção deste edifício anda muito ligada à abertura da própria artéria e ainda hoje o prédio é conhecido por Mercado de Ferreira Borges. Trata-se de um dos mais belos exemplares representativos da arquitetura do ferro, muito em voga no Porto, nos meados do século XIX. Foi desenhado pelo arquiteto João Carlos Machado, começou a ser construído em 1885 e foi solenemente inaugurado três anos depois.



↑ A rua é a de Ferreira Borges. Nas escavações que lá têm sido feitas, apareceram túmulos antigos e até ossadas. O que é perfeitamente natural. Anexa ao edifício do mosteiro de S. Domingos, de que esta construção fazia parte, havia a igreja dos Terceiros de S. Domingos, que ocupava um espaço entretanto absorvido pela nova artéria. Naquele tempo, os cadáveres eram enterrados no interior das igrejas. Logo, não é de estranhar que apareçam campas e até ossadas onde aquele templo esteve. O mosteiro de S. Domingos foi construído em 1230.



↑ O Palácio da Bolsa foi construído nos meados do século XIX, sobre as ruínas do que fora o mosteiro dos frades mendicantes de S. Francisco, para servir de sede à Associação Comercial do Porto. As obras arrancaram em 1842, mas a inauguração solene do edifício só se realizou em 1891. Em 1911, já em plena República, o edifício foi usurpado pelo novo regime, a favor da Câmara. Sete anos depois, alguém teve o bom senso de revogar a lei anterior e o edifício voltou à posse da Associação Comercial. Neste edifício funcionou o Tribunal de Comércio.



↑ Este edifício foi edificado em 1843, expressamente para servir de sede do Banco Comercial do Porto, criado havia pouco tempo por mercadores, armadores de navios e comerciantes, ligados à antiquíssima confraria das Almas do Corpo Santo de Massarelos, ainda em atividade, sob a proteção de S. Telmo. Quando, em 1935, se fundou o Instituto de Vinho do Porto, e após a extinção do banco, o Estado comprou o imóvel para nele instalar aquele organismo que agora se chama Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto.



← A Rua de Ferreira Borges começou a ser rasgada, em 1837, ao longo das cercas dos mosteiros de S. Domingos e de S. Francisco. No projeto inicial, ela aparecia mais para poente, o que fazia com que o seu traçado colidisse com a capela-mor da igreja dos franciscanos, cuja integridade chegou a ser posta em risco. Argumentava-se: «Precisamos da rua; igrejas há muitas...» Valeu ao templo, hoje monumento nacional, a intervenção da Ordem Terceira de S. Francisco, que escreveu à rainha, pedindo-lhe que preservasse a igreja. E ela aí está.